

# EXISTÊNCIA <sup>1</sup> DE SOLUÇÕES GLOBAIS FORTES PARA O ESCOAMENTO DE FLUIDOS MAGNÉTICOS EM DOMÍNIOS EXTERIORES TRIDIMENSIONAIS

Jáuber C. Oliveira (MTM-UFSC)

06 de abril de 2018

---

<sup>1</sup>Colóquio (2018.1)

# 1. Introdução

Consideremos um sistema de equações diferenciais parciais que modelam o escoamento de fluidos magnéticos - denominado “**modelo de Shliomis**” para ferrofluidos.

- o fluido ocupa um domínio exterior.
- Não incluímos o termo de regularização na equação de magnetização, *ausente na obtenção das equações governantes*, e normalmente considerado em investigações anteriores para o problema correspondente em domínio limitado.

O resultado principal deste trabalho, a existência de soluções globais fortes, é obtido ao preço de assumir hipóteses de que os dados e parâmetros de acoplamento sejam suficientemente pequenos.

## 1. Introdução (Cont.)

$$\frac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} + (\mathbf{u} \cdot \nabla) \mathbf{u} - \eta \Delta \mathbf{u} + \nabla p = \mu_0 \mathbf{M} \cdot \nabla \mathbf{H} + \frac{\mu_0}{2} \operatorname{rot}(\mathbf{M} \times \mathbf{H}) \quad \text{in } Q \quad (1)$$

$$\operatorname{div} \mathbf{u} = 0 \quad \text{in } Q \quad (2)$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial \mathbf{M}}{\partial t} + (\mathbf{u} \cdot \nabla) \mathbf{M} + \frac{1}{\delta} (\mathbf{M} - \chi_0 \mathbf{H}) &= \frac{1}{2} [\operatorname{rot} \mathbf{u}] \times \mathbf{M} \\ &\quad - \beta_0 \mathbf{M} \times (\mathbf{M} \times \mathbf{H}) \quad \text{in } Q \end{aligned} \quad (3)$$

$\mathbf{M} \cdot \nabla \mathbf{H}$ : força magnética.

$\mathbf{M} \times \mathbf{H}$ : torque.

(3) é a equação de magnetização, proposta por Shliomis em 1972.

# 1. Introdução

$$\operatorname{div}(\mathbf{H} + \mathbf{M}) = F \quad \text{in } Q \quad (4)$$

$$\operatorname{rot}\mathbf{H} = 0 \quad \text{in } Q \quad (5)$$

$$\mathbf{u}(0) = \mathbf{u}_0, \nabla \cdot \mathbf{u}_0 = 0, \mathbf{M}(0) = \mathbf{M}_0 \quad \text{in } \Omega \quad (6)$$

$$\mathbf{u} = 0, \mathbf{H} \cdot \mathbf{n} = -\mathbf{M} \cdot \mathbf{n} \quad \text{in } \Sigma \quad (7)$$

## 1. Introdução (cont.)

$\Omega \subset \mathbb{R}^3$  é um domínio exterior simplesmente conexo com fronteira regular,  
 $Q = \Omega \times (0, \infty)$ ,  $\Sigma = \partial\Omega \times (0, \infty)$ , e

$\mathbf{n}$  denota o vetor unitário normal à fronteira apontando para fora.

$\mathbf{u}$  e  $p$  denotam a velocidade do fluido e a pressão, respectivamente.

$\mathbf{M}$  e  $\mathbf{H}$  representam a magnetização e o campo magnético, respectivamente, definidos em  $\Omega$ .

## 2. Pesquisas Anteriores

### Dois Modelos Matemáticos para Ferrofluidos ...

- S. Odenbach, Colloidal magnetic fluids: Basics, development and application of ferrofluids, Lecture Notes in Physics, Springer Berlin Heidelberg, 2009.
- R.E. Rosensweig, Ferrohydrodynamics, Dover Books on Physics, Dover Publications, 2013.
- M. I. Shliomis, Effective viscosity of magnetic suspensions, Zh. Eksp. Teor. Fiz. 61 (1972), no. 6, 2411–2418.
- M. I. Shliomis, Magnetic fluids, Soviet Physics Uspekhi 17 (1974), no. 2, 153–169.
- M. I. Shliomis, Comment on magnetoviscosity and relaxation in ferrofluids, Phys. Rev. E 64 (2001), 063501.

... tem sido investigados recentemente em relação à existência de soluções: o modelo de Rosensweig e o modelo de Shliomis.

## 2. Pesquisas Anteriores (cont.)

**Modelo de Rosensweig (MR):**

$$\rho \left( \frac{\partial u}{\partial t} + u \cdot \nabla u \right) - (\eta + \xi) \Delta u = \mu_0 M \cdot \nabla u + 2\xi \operatorname{rot} w$$
$$\operatorname{div} u = 0$$

$$\rho \kappa \left( \frac{\partial \omega}{\partial t} + u \cdot \nabla \omega \right) - \eta' \Delta \omega - (\eta' + \lambda') \nabla \operatorname{div} \omega$$
$$= \mu_0 M \times H + 2\xi (\operatorname{rot} u - 2\omega)$$

$$\frac{\partial M}{\partial t} + u \cdot \nabla M = \omega \times M - \frac{1}{\tau} (M - H)$$
$$\operatorname{rot} H = 0, \quad \operatorname{div} (H + 4\pi M) = F$$

## 2. Pesquisas Anteriores (cont.)

- Youcef Amirat and Kamel Hamdache, Global weak solutions to a ferrofluid flow model, *Mathematical Methods in the Applied Sciences* 31 (2008), no. 2, 123–151.

**existência local de única solução forte para MR sem TR e DL.**

**existência global de soluções fracas para MR em domínio limitado (DL) com termo de regularização (TR)  $-\sigma\Delta M$  adicionado à equação de magnetização.**

- Youcef Amirat and Kamel Hamdache, Strong solutions to the equations of a ferrofluid flow model, *Journal of Mathematical Analysis and Applications* 353 (2009), no. 1, 271–294.

**existência e unicidade local no tempo de soluções fortes para o MS, sem TR e com DL.**



## 2. Pesquisas Anteriores (cont.)

- Zhong Tan and Yanjin Wang, Global analysis for strong solutions to the equations of a ferrofluid flow model, *Journal of Mathematical Analysis and Applications* 364 (2010), no. 2, 424–436.  
**MS, sem TR, em  $\mathbb{R}^3$ , mostraram existência local de soluções fortes para o problema de Cauchy e estabeleceram um critério de "blowup" em tempo finito de soluções fortes** com dados iniciais pequenos e campo magnético externo também pequeno.
- Yanjin Wang and Zhong Tan, Global existence and asymptotic analysis of weak solutions to the equations of ferrohydrodynamics, *Nonlinear Analysis: Real World Applications* 11 (2010), no. 5, 4254 – 4268.  
**Modelo de Rosensweig, Domínio limitado, com Termo de Regularização, existência de solução global fraca e comportamento assintótico.**

### 3. Espaços de Funções (Cont.)

Notação:

$\| \cdot \|_{m,p} = \| \cdot \|_{m,p,\Omega} := \| \cdot \|_{W^{m,p}(\Omega)}$ ,

$\| \cdot \| := \| \cdot \|_{0,2}$  denota a norma  $L^2$  e, em particular,  $\| \cdot \|_{1,2}$  denota a norma usual do espaço  $W^{1,2}(\Omega)$ .

O produto interno em  $L^2(\Omega)$  é denotado por  $( \cdot , \cdot )$ ;

o produto interno em  $W^{1,2}(\Omega)$  é denotado por  $( \cdot , \cdot )_{1,2}$ .

Seja  $A$  o operador de Stokes, i.e. ,  $A = -\mathbb{P}_\sigma \Delta$ , onde o operador de projeção  $\mathbb{P}_\sigma : L^2(\Omega) \rightarrow L^2_\sigma(\Omega)$  está associado à decomposição

$$L^2(\Omega) = L^2_\sigma(\Omega) \oplus G_2(\Omega),$$

onde  $L^2_\sigma(\Omega)$  denota o fecho com relação a  $\| \cdot \|_{L^2(\Omega)}$  do conjunto

$$\mathbb{D}_\sigma(\Omega) = \{ v \in C_c^\infty(\Omega) : \nabla \cdot v = 0 \text{ in } \Omega \}.$$

e

$$G_2(\Omega) = \{ v \in L^2(\Omega) : v = \nabla \Pi, \Pi \in H^1_{loc}(\Omega) \}.$$

### 3. Espaços de Funções (Cont.)

O domínio do operador  $A$  é :

$$D(A) = H^2(\Omega) \cap H_0^1(\Omega) \cap L_\sigma^2(\Omega).$$

Definimos os seguintes espaços (com normas naturais associadas)

$$W(\Omega) = \left\{ g \in L^2(J; H^1(\Omega)) : \frac{dg}{dt} \in L^2(J; H^{-1}(\Omega)) \right\},$$

e

$$V(\Omega) := H_0^1(\Omega) \cap L_\sigma^2(\Omega).$$

$$X_1 = \left\{ \mathbf{u} \in L^\infty(J; D(A)) : \mathbf{u} \in L^2(J; H^3(\Omega)), \mathbf{u}' \in L^\infty(J; L_\sigma^2(\Omega)) \cap L^2(J; V(\Omega)) \right\},$$

$$X_2 = \left\{ \nabla p \in L^2(J; H^1(\Omega)) \right\},$$

$$X_3 = \left\{ \mathbf{M} \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^2(\Omega)) : \mathbf{M}' \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^1(\Omega)) \right\},$$

$$X_4 = \left\{ \mathbf{H} \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^2(\Omega)) : \mathbf{H}' \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^1(\Omega)) \right\}.$$

### 3. Espaços de Funções (Cont.)

Definimos o conjunto

$$X = X_1 \times X_2 \times X_3 \times X_4$$

e  $X_\varepsilon$  é o conjunto de  $(\mathbf{u}, \nabla p, \mathbf{M}, \mathbf{H}) \in X$  tais que  $\mathbf{u}(0) = \mathbf{u}_0$ ,  $\mathbf{M}(0) = \mathbf{M}_0$ ,  $\mathbf{H}(0) = \mathbf{H}_0$  e  $\|(\mathbf{u}, \nabla p, \mathbf{M}, \mathbf{H})\|_X \leq \varepsilon$ .

## 4. Teorema de Existência

**Teorema:** Seja  $\Omega \subset \mathbb{R}^3$  um domínio exterior simplesmente conexo de classe  $C^3$ . Seja  $\mathbf{u}_0 \in D(A)$ ,  $\mathbf{M}_0 \in H^2(\Omega)$  e considere as hipóteses anteriores sobre o campo magnético exterior  $\tilde{\mathbf{H}}$  e o campo magnético inicial  $\mathbf{H}_0$ . Então, existe  $\varepsilon_0 > 0$  tal que se

$$\|\mathbf{u}_0\|_{D(A)} + \|\mathbf{M}_0\|_{H^2} + \|\tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{div} \tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{div} \tilde{\mathbf{H}}\|_{L^\infty(H^1)} \leq \varepsilon_0$$

and

$$\chi_0 \leq \varepsilon_0$$

então existe funções únicas  $\mathbf{u} \in L^\infty(J; D(A)) \cap L^2(J; H^3(\Omega))$  com

## 4. Teorema de Existência (Cont.)

$$\mathbf{u}' \in L^\infty(J; L^2_\sigma(\Omega)) \cap L^2(J; V(\Omega)),$$

$$p \in L^2(J, H^2_{\text{loc}}(\Omega)) \text{ com } \nabla p \in L^2(J; H^1(\Omega)),$$

$$\mathbf{M} \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^2(\Omega)) \text{ com } \mathbf{M}' \in (L^\infty \cap L^2)(J, H^1(\Omega)) \text{ e}$$

$$\mathbf{H} \in (L^\infty \cap L^2)(J; H^2(\Omega)) \text{ com } \mathbf{H}' \in (L^\infty \cap L^2)(J, H^1(\Omega))$$

tais que  $(\mathbf{u}, p, \mathbf{M}, \mathbf{H})$  é a única solução das equações (1)-(7).

## 5. Equação de Magnetização Linearizada

### 4.1 A equação de magnetização linearizada

Dados  $\mathbf{v} \in X_1$ ,  $\mathbf{m} \in X_3$  e  $\mathbf{h} \in X_4$ , resolvemos

$$\begin{cases} \frac{\partial \mathbf{M}}{\partial t} + (\mathbf{v} \cdot \nabla) \mathbf{M} + \frac{1}{\delta} \mathbf{M} = \mathbf{Z}, \\ \mathbf{M}(0) = \mathbf{M}_0 \text{ in } \Omega \end{cases}$$

em que

$$\mathbf{Z} = \frac{\chi_0}{\delta} \mathbf{h} + \frac{1}{2} \operatorname{rot} \mathbf{v} \times \mathbf{m} - \beta_0 \mathbf{m} \times (\mathbf{m} \times \mathbf{h}).$$

Existe uma única solução forte  $\mathbf{M}$  em  $X_3$ . Então, podemos definir

$$\Phi_1 : X_1 \times X_4 \times X_3 \rightarrow X_3$$

por

$$\mathbf{M} = \Phi_1(\mathbf{v}, \mathbf{h}, \mathbf{m}).$$

## 5. Equação de Magnetização Linearizada

**Proposição:** Seja  $\Omega \subset \mathbb{R}^3$  um domínio exterior com fronteira de classe  $C^1$ . Supomos que  $\mathbf{M}_0 \in H^2(\Omega)$ ,  $\mathbf{v} \in L^1(J; H^3(\Omega) \cap V(\Omega))$  e  $\mathbf{Z} \in L^2(J; H^2(\Omega))$ . Então, existe uma única solução  $\mathbf{M} \in L^\infty(J; H^2(\Omega))$  da equação linearizada da magnetização e uma constante positiva  $C$  tais que

$$\|\mathbf{M}\|_{L^\infty(J; H^2)} \leq \left( \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{\delta} \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} \right) \exp \left( C \|\mathbf{v}\|_{L^1(V)} + \|\mathbf{v}\|_{L^1(H^3)} \right) \quad (8)$$

Se  $\mathbf{v} \in L^\infty(J; D(A))$  e  $\mathbf{Z} \in L^\infty(J; H^2(\Omega))$ , então  $\mathbf{M}' \in L^\infty(J; H^1(\Omega))$  e

$$\begin{aligned} \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H^1)} &\leq C \|\mathbf{Z}\|_{L^\infty(H^2)} + C \left\{ \|\mathbf{v}\|_{L^\infty(D(A))} + \frac{1}{\delta} \right\} \\ &\times \left( \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{\delta} \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} \right) \exp \left( C \left( \|\mathbf{v}\|_{L^1(V)} + \|\mathbf{v}\|_{L^1(H^3)} \right) \right). \quad (9) \end{aligned}$$



## 5. Equação de Magnetização Linearizada

Além disso, para uma constante positiva suficientemente pequena  $\tilde{C}_\delta$ , se  $\|\mathbf{v}\|_{X_1} \leq \tilde{C}_\delta$ , então

$$\|\mathbf{M}\|_{L^\infty(H^2)} \leq \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{\delta} \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)}, \quad (10)$$

$\mathbf{M} \in L^2(J; H^2(\Omega))$  com

$$\|\mathbf{M}\|_{L^2(H^2)} \leq \sqrt{2\delta} \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{2} \delta \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)}, \quad (11)$$

$$\begin{aligned} \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H^1)} &\leq C_e \|\mathbf{Z}\|_{L^\infty(H^2)} \\ &+ \frac{C_e}{2\delta(C_e + 2)} \left( \sqrt{2\delta} \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{2} \delta \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} \right) \end{aligned} \quad (12)$$

e

$$\begin{aligned} \|\mathbf{M}'\|_{L^2(H^1)} &\leq \left\{ \|(\mathbf{v} \cdot \nabla) \mathbf{M}\|_{L^2(H^1)} + \frac{1}{\delta} \|\mathbf{M}\|_{L^2(H^1)} + C \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} \right\} \\ &\leq C \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} + C \left\{ \|\mathbf{v}\|_{L^\infty(D(A))} + \frac{1}{\delta} \right\} \\ &\times \left( \sqrt{2\delta} \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \sqrt{2} \delta \|\mathbf{Z}\|_{L^2(H^2)} \right). \end{aligned} \quad (13)$$

## 5. Equação de Magnetização Linearizada

Portanto,  $\mathbf{M} \in X_3$  e

$$\|\mathbf{M}\|_{X_3} \leq C (1 + \|\mathbf{v}\|_{X_1}) \left\{ \|\mathbf{M}_0\|_{2,2} + \chi_0 \|\mathbf{h}\|_{X_4} + \|\mathbf{m}\|_{X_3}^2 \|\mathbf{h}\|_{X_4} + \|\mathbf{m}\|_{X_3} \|\mathbf{v}\|_{X_1} \right\}$$

## 6. Problema para o Campo Magnético

### 4.2 O problema para o campo magnético

O segundo problema auxiliar é descrito como segue: dados  $\mathbf{M} \in X_3$  (obtido do problema anterior) e  $F \in L^\infty(J; L_0^2(\Omega) \cap H^1(\Omega))$  com  $\partial F / \partial t \in L^\infty(J; L^2(\Omega))$ , resolvemos

$$\begin{cases} -\Delta \Psi = -F + \operatorname{div} \mathbf{M}, \\ \frac{\partial \Psi}{\partial \mathbf{n}} = -\mathbf{M} \cdot \mathbf{n} \text{ in } \Sigma \end{cases}$$

obtendo  $\Psi$  in  $L^\infty(J; H^3(\Omega))$  com  $\partial \Psi / \partial t \in L^\infty(J; H^2(\Omega))$ , representado por  $\Psi \in Z_3$ . Como existe uma única solução  $\Psi \in L^\infty(J; H^3(\Omega))$ , definimos a função  $\Phi_2 : X_3 \rightarrow Z_3$  por  $\Phi_2(M) = \Psi$ .

## 6. Problema para o Campo Magnético

Definimos o campo magnético  $\mathbf{H}$  por:

$$\mathbf{H} = \nabla\psi.$$

Então,

- (i)  $\operatorname{div} \mathbf{H} = F - \operatorname{div} \mathbf{M}$  em  $Q$ ,
- (ii)  $\mathbf{H} \cdot \mathbf{n} = -\mathbf{M} \cdot \mathbf{n}$  sobre  $\Sigma$ ,
- (iii)  $\mathbf{H} \in L^\infty(J; L^2(\Omega))$  pois segue de

$$\|\mathbf{H}\|_{L^2}^2 = (\operatorname{div} \mathbf{H}^{ext}, \psi)_{L^2} - (\mathbf{M}, \mathbf{H})_{L^2}$$

que

$$\|\mathbf{H}\|_{L^\infty(L^2)} \leq \|\mathbf{H}^{ext}\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}\|_{L^\infty(L^2)}$$

e

$$\|\mathbf{H}\|_{L^2(L^2)} \leq \|\mathbf{H}^{ext}\|_{L^2(L^2)} + \|\mathbf{M}\|_{L^2(L^2)}.$$

## 6. Problema para o Campo Magnético

(iv)  $\mathbf{H} \in L^\infty(J; H^1(\Omega))$  pelo item anterior e

$$\|\operatorname{div} \mathbf{H}\|_{L^\infty(L^2)} \leq \|F\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}\|_{L^\infty(H^2)},$$

$$\|\operatorname{div} \mathbf{H}\|_{L^2(L^2)} \leq \|F\|_{L^2(L^2)} + \|\mathbf{M}\|_{L^2(H^2)},$$

$$\|\mathbf{H} \cdot \mathbf{n}\|_{L^\infty(H^{1/2})(\partial\Omega)} = \|\mathbf{M} \cdot \mathbf{n}\|_{L^\infty(H^{1/2})(\partial\Omega)} \leq C \|\mathbf{M}\|_{L^\infty(H(\operatorname{div}, \Omega))} \leq C \|\mathbf{M}\|_{L^\infty(H^2)}$$

$$\|\mathbf{H} \cdot \mathbf{n}\|_{L^2(H^{1/2})(\partial\Omega)} = \|\mathbf{M} \cdot \mathbf{n}\|_{L^2(H^{1/2})(\partial\Omega)} \leq C \|\mathbf{M}\|_{L^2(H(\operatorname{div}, \Omega))} \leq C \|\mathbf{M}\|_{L^2(H^2)}$$

(v)  $\mathbf{H} \in L^\infty(J; H^2(\Omega))$ . Sabemos que  $\operatorname{div} \mathbf{H} \in L^\infty(J; H^1(\Omega))$  (imediato, por (i)) e  $\mathbf{H} \cdot \mathbf{n}$  pertence a  $L^\infty(J; H^{3/2}(\partial\Omega))$  (imediato, por (ii) e  $\mathbf{M} \in L^\infty(H^2)$ ).

## 6. Problema para o Campo Magnético

(vi)  $\mathbf{H}' \in L^\infty(J; H^1(\Omega))$ , pois

$$\|\mathbf{H}'\|_{L^\infty(L^2)} \leq \|\tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(L^2)},$$

$$\|\operatorname{div} \mathbf{H}'\|_{L^\infty(L^2)} \leq \|\mathbf{F}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H^1)},$$

$$\|\mathbf{H}' \cdot \mathbf{n}\|_{L^\infty(H^{1/2})(\partial\Omega)} = \|\mathbf{M}' \cdot \mathbf{n}\|_{L^\infty(H^{1/2})(\partial\Omega)} \leq C \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H(\operatorname{div}, \Omega))} \leq C \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H^1)}$$

and

$$\begin{aligned} \|\mathbf{H}'\|_{L^\infty(H^1)} \leq C & \left\{ \|\mathbf{H}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{rot} \mathbf{H}'\|_{L^\infty(L^2)} \right\} \\ & + C \left\{ \|\operatorname{div} \mathbf{H}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{H}' \cdot \mathbf{n}\|_{L^\infty(H^{1/2}(\partial\Omega))} \right\} \end{aligned}$$

## 6. Problema para o Campo Magnético

Então,

$$\|\mathbf{H}'\|_{L^\infty(H^1)} \leq C \left\{ \|\tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{div} \tilde{\mathbf{H}}_t\|_{L^\infty(L^2)} + \|\mathbf{M}'\|_{L^\infty(H^1)} \right\},$$

$\mathbf{H} \in X_4$  e

$$\|\mathbf{H}\|_{X_4} \leq C \left\{ \|\tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{div} \tilde{\mathbf{H}}'\|_{L^\infty(L^2)} + \|\operatorname{div} \tilde{\mathbf{H}}\|_{L^\infty(H^1)} + \|\mathbf{M}\|_{X_3} \right\}. \quad (14)$$

## 7. Problema de Stokes

4.3 O problema de Stokes (M. Hieber, Y. Naito e Y. Shibata, 2012)

Definimos a função  $\Phi_3 : X_1 \times X_3 \times X_4 \rightarrow X_1 \times X_2$  por

$$\Phi_3((\mathbf{v}, \mathbf{m}, \mathbf{h})) = (\mathbf{u}, \nabla p),$$

usando o seguinte terceiro problema auxiliar: dado  $\mathbf{v} \in X_1$ ,  $\mathbf{m} \in X_3$  e  $\mathbf{h} \in X_4$ , resolvemos para  $\mathbf{u}$  e  $\nabla p$ .

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} - \Delta \mathbf{u} + \nabla p = G, \\ \operatorname{div} \mathbf{u} = 0 \quad \text{in } Q \\ \mathbf{u} = 0 \quad \text{in } \Sigma \\ \mathbf{u}(0) = \mathbf{u}_0 \in D(A) \quad \text{in } \Omega \end{array} \right.$$

onde

$$G = -(\mathbf{v} \cdot \nabla) \mathbf{v} + \mu_0 \mathbf{m} \cdot \nabla \mathbf{h} + \frac{\mu_0}{2} \operatorname{rot}(\mathbf{m} \times \mathbf{h}).$$



## 7. Problema de Stokes

Inferimos que  $\mathbf{u} \in X_1$ ,  $\nabla p \in X_2$  e

$$\begin{aligned} \|\mathbf{u}\|_{X_1}^2 + \|\nabla p\|_{X_2}^2 \leq C \left\{ \|\mathbf{u}_0\|_{D(A)}^4 + \|\mathbf{u}_0\|_{D(A)}^8 + \|\mathbf{m}\|_{X_3}^4 \|\mathbf{h}\|_{X_4}^4 \right\} \\ + C \left\{ \|\mathbf{v}\|_{X_1}^4 + \|\mathbf{m}\|_{X_3}^2 \|\mathbf{h}\|_{X_4}^2 \right\} \end{aligned}$$

## 8. Aplicação para determinar ponto fixo

Usando a sequência de problemas auxiliares definidos anteriormente, definimos uma aplicação  $\Phi : X \rightarrow X$  por

$$\Phi(\mathbf{v}, \nabla q, \mathbf{m}, \mathbf{h}) := (\mathbf{u}, \nabla p, \mathbf{M}, \mathbf{H})$$

para mostrar que ela tem um único ponto fixo.

## 5. Referências

- Y. Amirat and K. Hamdache, *Global weak solutions to a ferrofluid flow model*, Mathematical Methods in the Applied Sciences 31 (2008), no. 2, 123–151.
- Y. Amirat and K. Hamdache, *Strong solutions to the equations of a ferrofluid flow model*, Journal of Mathematical Analysis and Applications 353 (2009), no. 1, 271–294.
- Y. Amirat, K. Hamdache, and F. Murat, *Global weak solutions to equations of motion for magnetic fluids*, Journal of Mathematical Fluid Mechanics 10 (2007), no. 3, 326–351.

## 5. Referências

- A. Friedman, *Partial differential equations of parabolic type*, Dover Books on Mathematics Series, Dover Publications, 2008.
- Matthias Hieber, Yuka Naito, and Yoshihiro Shibata, Global existence results for oldroyd-b fluids in exterior domains, *Journal of Differential Equations* 252 (2012), no. 3, 2617 – 2629.
- R.E. Rosensweig, *Ferrohydrodynamics*, Dover Books on Physics, Dover Publications, 2013.
- Z. Tan and Y. Wang, *Global analysis for strong solutions to the equations of a ferrofluid flow model*, *Journal of Mathematical Analysis and Applications* 364 (2010), no. 2, 424 – 436.
- Y. Wang and Z. Tan, *Global existence and asymptotic analysis of weak solutions to the equations of ferrohydrodynamics*, *Nonlinear Analysis: Real World Applications* 11 (2010), no. 5, 4254 – 4268.

**Obrigado!**